



**Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à
Assembleia Legislativa, Lei Cheng I**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Lei Cheng I, de 11 de Agosto de 2017, enviada a coberto do ofício n.º 713/E564/V/GPAL/2017 da Assembleia Legislativa de 14 de Agosto de 2017 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 16 de Agosto de 2017:

Dando firme prosseguimento ao lema de governação “Prestação de cuidados pela família e manutenção dos idosos no domicílio”, o Governo da RAEM tem prestado atenção à necessidade dos serviços por parte dos idosos e dos seus cuidadores. De acordo com os dados apresentados pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos sobre as estatísticas demográficas a médio prazo de 2016, verificou-se que a população local com idade igual e superior a 60 anos que não possui capacidade de autocuidar-se na vida quotidiana totaliza 4.557 pessoas representando 4.7%, o que mostra que este valor está muito próximo das previsões constantes do relatório do “Estudo do Estado de Saúde dos Utentes do Serviço de Cuidados de Longa Duração da Região Administrativa Especial de Macau”, encomendado pelo Instituto de Acção Social (IAS) há alguns anos a uma instituição de consultadoria, ou seja, em 2016, havia cerca de 4.6 % de idosos com idade igual ou superior a 60 anos que



necessitavam de serviços dos cuidados permanentes. Segundo as informações existentes, em finais de Dezembro de 2016, havia cerca de 2.000 idosos que se encontravam a beneficiar de cuidados domiciliários integrados e de apoio, de cuidados especiais e de serviços de lar.

Neste contexto, as diferentes partes envolvidas devem contribuir com todos os seus esforços para em conjunto construírem um ambiente que permita que os idosos vivam em boas condições proporcionando deste modo um sentimento de segurança, de pertença e de utilidade para a população sénior. O Governo da RAEM irá conforme a evolução do envelhecimento demográfico de Macau, reforçar de forma contínua a aposta nos recursos alocados nos diversos tipos de serviços para idosos, por forma a criar um sistema de serviços mais diversificados, satisfazendo desta forma a procura da população sénior quanto aos serviços. Actualmente, este Instituto presta serviços de lar com cuidados e de enfermagem de acordo com o grau de debilidade que apresentam os idosos necessitados. Quanto a alguns idosos débeis que, no entanto, possuem a capacidade de autocuidar-se ou têm familiares que lhes prestam cuidados, são disponibilizados cuidados de enfermagem diurnos, cuidados domiciliários e serviços de apoio para que eles possam manter-se no domicílio num ambiente familiar e gozar a velhice com os seus familiares.



Presentemente, no que se refere aos serviços de apoio comunitário, este Instituto, subsidia as cinco equipas de serviços de cuidados domiciliários integrados e de apoio e os cinco centros de cuidados especiais para estes proporcionarem aos idosos débeis, apoio na vida quotidiana, cuidados de enfermagem, bem como, o tratamento de reabilitação, a fim de apoiá-los no que toca à necessidade dos serviços domiciliários, aliviando deste modo o *stress* dos cuidadores de idosos. As cinco equipas de serviços de cuidados domiciliários integrados e de apoio, disponibilizam serviços a um total de 626 idosos, não havendo lista de espera; os cinco centros de cuidados especiais proporcionam 278 vagas de serviços sendo de 218 o número dos utentes destes serviços. Conforme o acima referido, actualmente, as vagas de serviços de apoio comunitário de Macau, não se encontram preenchidas, pelo que, há lugar à prestação de mais serviços aos idosos necessitados.

Quanto aos serviços de apoio aos cuidadores de idosos, este Instituto apoia permanentemente sete centros de cuidados especiais para idosos, a criarem “serviços de apoio aos cuidadores de idosos”, os quais consistem em formação sobre os cuidados a idosos, aconselhamento emocional, grupos de apoio mútuo, actividades sociais, empréstimo de equipamentos de apoio, encaminhamento para os serviços de que necessitam, entre outros, com vista a ajudar os cuidadores de idosos neste tipo de trabalho e aliviar o seu *stress* emocional. Para além disso, este Instituto, com a



cooperação das várias instituições de serviços de apoio a idosos e dos institutos de cuidados de enfermagem, realiza vários tipos de cursos de formação sobre os cuidados a idosos no domicílio, a fim de reforçar o conhecimento e a capacidade dos cidadãos em cuidar dos seus familiares mais velhos. É de referir que a partir de Junho de 2017, este Instituto, colabora com cinco lares de idosos subsidiados no sentido de implementar a título experimental, um programa de serviço de acolhimento provisório com a duração de meio ano, o qual consiste na prestação de internamento de curto prazo aos idosos em lista de espera por um lugar num lar de idosos, cujos familiares se encontram impedidos por diversas razões de lhes prestar cuidados, permitindo assim dar apoio atempado aos cuidadores de idosos.

No que toca aos serviços a idosos que vivem sozinhos, este Instituto, presta apoio a mais de 30 centros de serviços de apoio a idosos para que estes proporcionem aos idosos, incluindo aqueles que vivem sozinhos, várias actividades, nomeadamente, actividades culturais e recreativas, aprendizagem contínua e actividades de voluntariado. Quanto aos idosos débeis que vivem sozinhos e casais idosos, este Instituto, com a colaboração das cinco equipas dos serviços de cuidados domiciliários integrados e de apoio, proporciona vários serviços domiciliários aos necessitados, designadamente, entrega de refeições, trabalhos domésticos, higiene pessoal, enfermagem, reabilitação, bem como o acompanhamento



às consultas médicas. Presentemente, há cerca de 460 utilizadores de serviços incluindo idosos que vivem sozinhos e casais idosos. Acresce ainda que, para reforçar a segurança domiciliária dos idosos que vivem sozinhos, este Instituto, através de subsidiar os serviços de tele-Assistência “Peng On Tung”, presta-lhes apoio urgente durante 24 horas, havendo neste momento, cerca de 3.100 utilizadores incluindo idosos que vivem sozinhos e casais idosos. Para além disso, este Instituto, através do apoio prestado a uma instituição e 25 centros de serviços de apoio a idosos, organiza os voluntários para a prestação periódica de carinho pelo telefone, visitas domiciliárias a fim de manter contacto com os idosos prestando-lhes assim o carinho e apoio. Actualmente, proporcionam-se serviços a cerca de 2.900 idosos acima descritos. Mais se refere que este Instituto, subsidia as associações particulares para estas criarem o “Programa Experimental de Avaliação da Segurança Domiciliária dos Idosos e de Melhoramento da Casa de banho”, de modo a que estas realizem gratuitamente a avaliação da segurança domiciliária e serviços de instalação de equipamentos aos idosos que vivem sozinhos e às famílias com duplo envelhecimento, tendo até agora sido prestados os referidos serviços a cerca de 4.000 residentes.

Em 2016, para dar um passo em frente nos serviços a idosos, o Governo da RAEM elaborou o “Mecanismo de Protecção dos Idosos da RAEM e o Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos



(2016-2025), que consistem em medidas de curto, médio e longo prazo relativas ao melhoramento da prestação de serviços aos idosos que vivem sozinhos, às famílias com duplo envelhecimento, bem como, os cuidadores de idosos. Por exemplo: no que diz respeito à oferta dos serviços de cuidados permanentes, irá aumentar-se de forma gradual quer as vagas nos lares de idosos e nos centros de cuidados especiais para idosos, quer os cuidados domiciliários e os serviços de apoio, entre outros. No final do ano de 2017, será criado um complexo diversificado de serviços de apoio ao cidadão sénior em Seac Pai Van, e nos futuros dois a três anos, continuará a aumentar-se as vagas de serviços dos lares de idosos e dos centros de cuidados especiais através de obras de construção e da mudança de instalações e criar-se-ão duas equipas dos serviços de cuidados domiciliários integrados e de apoio. Quanto aos serviços complementares, ir-se-á também dar um passo em frente, no sentido de se estudar a optimização da cooperação e da distribuição de trabalhos em vários tipos de serviços de cuidados permanentes comunitários, com vista a criar-se uma rede inconsútil sobre os cuidados a idosos. Para além disso, ir-se-á criar um centro de serviços de apoio a cuidadores de idosos para que lhes seja proporcionado mais apoio. Este Instituto irá rever os trabalhos relativos aos serviços existentes de apoio a idosos que vivem sozinhos e a famílias com duplo envelhecimento, com vista a reforçar a capacidade de apoio dos referidos serviços, alargar o conteúdo dos mesmos e elevar deste modo a qualidade da vida dos idosos.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

Para terminar, agradecemos à Sr.^a Deputada Lei Cheng I pelo acompanhamento da questão relacionada com os serviços a idosos e pelas sugestões apresentadas.

Aos 29 de Agosto de 2017.

A Presidente do IAS
Vong Yim Mui